

# BOLETIM INFORMATIVO

Informativo / CILSJ / CBH Macaé [Abril - 2020]



## Com ajuda da tecnologia, Comitê dá andamento aos trabalhos





# Todo dia é dia da Terra

22 de abril. Dia da Terra.

# Comitê mantém ritmo com reuniões online durante o isolamento

Boa vontade de membros voluntários e tecnologia ajudam no andamento dos projetos de conservação



Assim como em muitos setores da sociedade, o isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus mudou totalmente a dinâmica de trabalho do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. A necessidade de distanciamento, no entanto, foi superada com a ajuda da tecnologia e a boa vontade dos membros voluntários.

Com a necessidade de dar andamento aos projetos de conservação dos recursos hídricos da região, o Comitê Macaé Ostras passou, já nas primeiras semanas, a realizar reuniões por videoconferência.

Desta forma foram realizadas reuniões administrativas com a entidade delegatária, o Consórcio Lagos São João, reuniões das Câmaras Técnicas e reunião da Diretoria Colegiada. Nem mesmo a plenária que estava marcada para abril precisou ter a data alterada.

O pioneirismo do Comitê

foi destacado justamente durante a plenária, pela vice-presidente do colegiado, Maria Inês Paes Ferreira, em mensagem aos demais membros reunidos por vídeo.

– Para nós é um orgulho, pois estamos saindo na

frente. Gostaria de agradecer a todos vocês, muitos ainda estão se adaptando, mas está sendo um ótimo aprendizado. Desta forma poderemos dar continuidade aos trabalhos – afirmou Inês.

A secretária-executiva

do Consórcio Lagos São João, pensou, de início, que seria um grande desafio reunir tantas pessoas e dar andamento aos trabalhos, mas se surpreendeu com os resultados.

– Pensávamos que as pessoas pudessem ter

mais dificuldade, muitos ainda não tinham feito uma videoconferência. Mas deu super certo. Ficamos satisfeitos porque, no meio deste grande problema, o trabalho está fluindo bem – acrescentou Adriana.

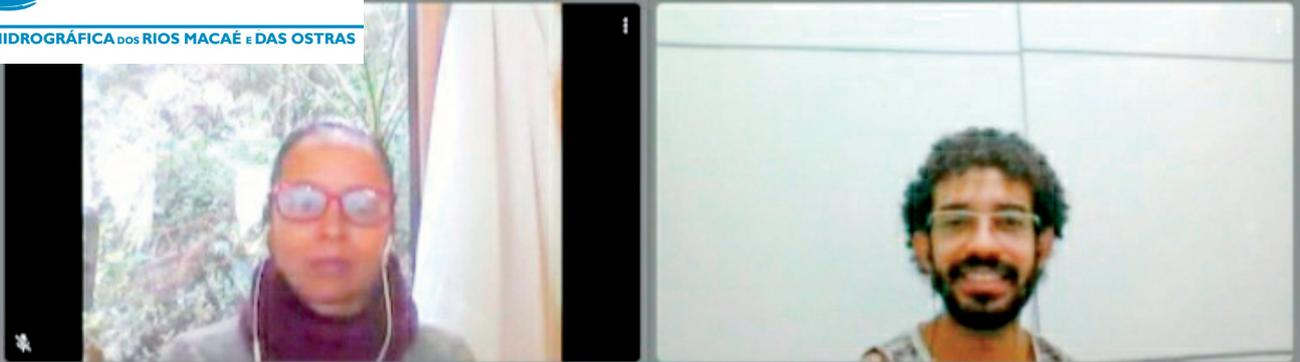




Mais unidos  
do que nunca



CBHMO 3  
1:22:17



# Projetos de PSA, enquadramento e plano de comunicação entram nas pautas online

No dia 13 de abril, o Comitê de Bacia dos rios Macaé e das Ostras realizou a reunião da Diretoria Colegiada com a entidade delegatária, o Consórcio Lagos São João, por videoconferência.

No encontro virtual, houve discussões sobre assuntos administrativos para viabilizar a continuidade das ações técnicas que envolvem a gestão das águas.

Já no dia 16, foi aprovado o escopo técnico para a contratação de empresa para elaborar a documentação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas na região hidrográfica VIII do estado do Rio.

Trata-se de uma premiação paga a proprietários rurais que conservam partes de suas propriedades com o objetivo de produzir água para a bacia.

A aprovação ocorreu durante encontro online do Grupo de Trabalho (GT) PSA.

Em seguida, no dia 17,

membros da Câmara Técnica Institucional Legal (CTIG) e da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEACOM) se reuniram, por videoconferência, com a equipe do Consórcio Lagos São João.

Os debates se deram em torno do processo de enquadramento de corpos hídricos da região hidrográfica, que é a classificação de rios e lagoas em categorias de uso, e também do planejamento de comunicação, com a definição de ações para divulgação de

campanhas educativas e projetos do Comitê.

Fechando a agenda da reuniões de abril, o Comitê Macaé realizou, no dia 20, a primeira reunião com toda a plenária por videoconferência, em virtude da necessidade de isolamento social durante a pandemia da Covid-19.

A plenária encaminhou as últimas deliberações da Diretoria Colegiada e realizou o planejamento administrativo para os próximos meses, levando em consideração

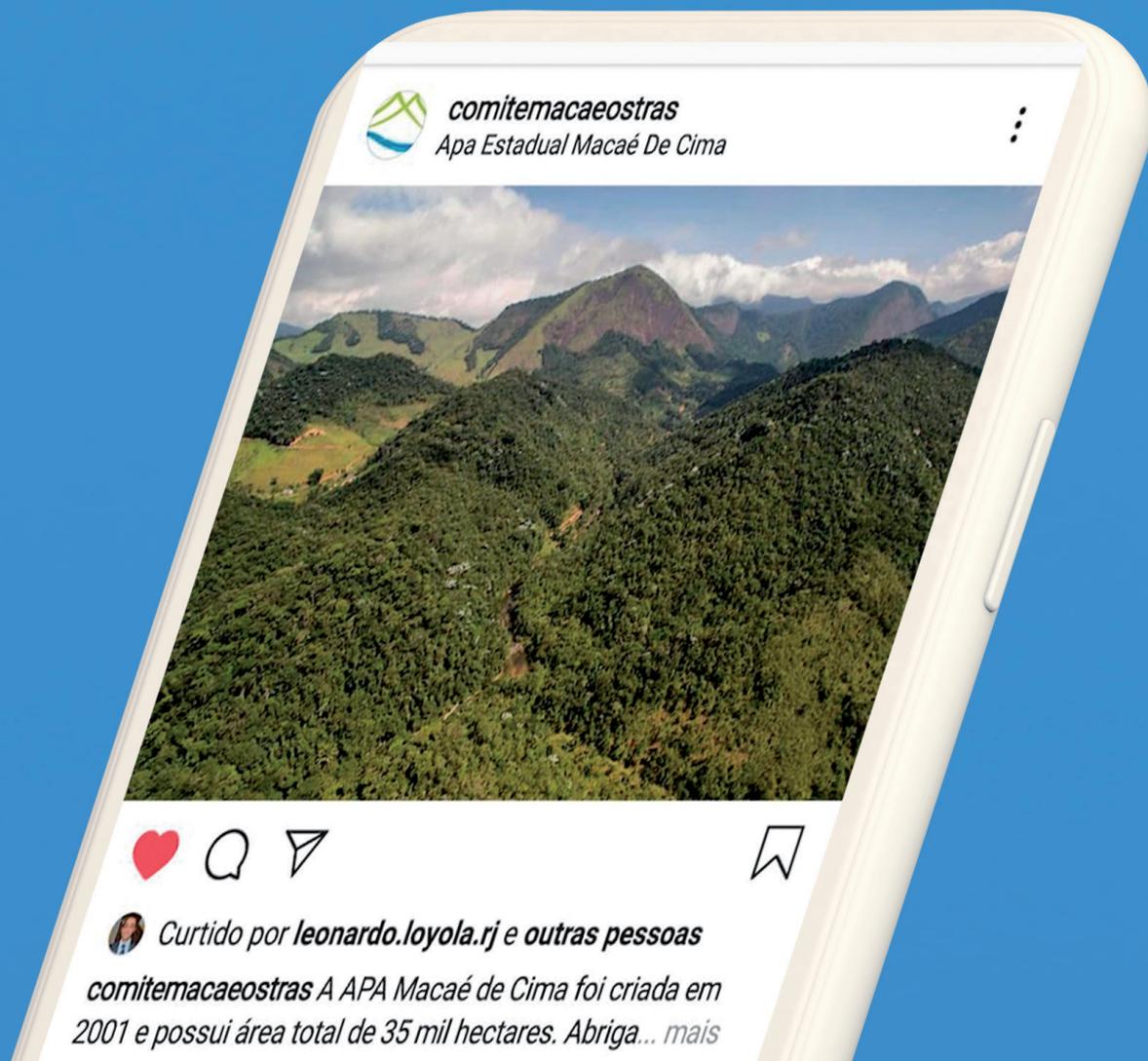
as mudanças impostas pelo isolamento, com o objetivo de dar andamento aos projetos de gestão dos recursos hídricos no período.

Em tempos de isolamento social, em virtude das recomendações das autoridades de saúde para evitar a propagação do novo coronavírus, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras está atento às alternativas para dar andamento aos projetos de gestão de recursos hídricos na nossa região hidrográfica.

“ *A plenária encaminhou as últimas deliberações da Diretoria Colegiada e realizou o planejamento administrativo para os próximos meses, levando em consideração as mudanças impostas pelo isolamento* ”

# AGORA VOCÊ PODE ACOMPANHAR O COMITÊ TAMBÉM NO INSTAGRAM

*@comitemacaeostras*



# Passeio pela bacia: APA Macaé de Cima abrange 8% do território total da Bacia

Área tem total de 35 mil hectares e abriga inúmeras espécies de fauna e flora nativas, endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção



A APA está localizada ao sul de Nova Friburgo e ao norte de Casimiro de Abreu

A APA Macaé de Cima foi criada em 2001 e possui área total de 35 mil hectares. Abriga inúmeras espécies da fauna e flora nativas, endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção.

Abrange 8% da área total da Bacia do Rio Macaé, onde estão situadas as nascentes dos rios Bonito, das Flores, São Romão, Boa Esperança e do próprio rio Macaé. É uma das principais bacias hidrográficas do estado do Rio, com área de drenagem de 1.765 Km<sup>2</sup>, contando com importantes rios que abastecem diversas cidades.

A APA está localizada ao sul do município de Nova Friburgo (97% da área da APA) e ao norte de Casimiro de Abreu (3%), na Região Serrana do Rio de Janeiro. Dela fazem parte os distritos friburguenses de Lumiar, São Pedro da Serra e parte de Mury, e, na parte de Casimiro, o distrito -bairro de Villa São Romão.

# Comitê na internet

Curta nossa página no Facebook e acesse o nosso site!

[www.cbhmacae.eco.br/site/](http://www.cbhmacae.eco.br/site/)  
[www.facebook.com/cbhmacae/](https://www.facebook.com/cbhmacae/)